



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Sobrepeso E Obesidade Em Escolares De 6 A 10 Anos No Município De Divinópolis, Mg

Autores: SYLVIA APARECIDA DIAS TURANI; RAQUEL YUMI SAKAMOTO; VINÍCIUS RIBEIRO CRUZ; BERNARDO AUGUSTO DE CARVALHO MELO; DANIELLA CRISTINA BRITES DE ALMEIDA; LARISSA PEREIRA SIMÃO; LÍVIA SARQUIS BOTREL; SÍLVIA MAIA ALVES DE LIMA; BIANCA ARAÚJO CARDOSO; JOEL ALVES LAMOUNIER

Resumo: Objetivos: Determinar a prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças de 6 a 10 anos matriculadas nas escolas públicas e privadas de Divinópolis, MG, entre outros fatores que podem estar associados à obesidade e sobrepeso na faixa etária citada. Metodologia: É um estudo do tipo epidemiológico, observacional, de corte transversal e base populacional. A partir de cálculos iniciais, foi estipulada uma amostra de 467 alunos. A primeira etapa se caracterizou pela aplicação de questionário aos responsáveis. Posteriormente, as crianças participavam da segunda etapa, que consistia na avaliação antropométrica e aferição de pressão arterial delas. Esses parâmetros foram feitos em triplicata e o resultado final era a média aritmética dos três valores obtidos anteriormente. Resultados: Foram avaliadas 69 crianças (35 do sexo feminino e 34 do masculino, sendo 10 crianças com 06 anos (14,4%), 15 com 08 anos (21,7%), 26 com 9 anos (37,7%) e 18 com 10 anos (26,1%). Dentre as 69 crianças, 22 frequentavam a escola privada e 47 a rede publica. Foi encontrada uma frequência de sobrepeso e obesidade de 24,6%, um valor elevado e semelhante ao encontrado no sudeste do Brasil. Com relação à instituição de ensino, houve maior prevalência nas crianças de escolas privadas (27,3%). Conclusões: O trabalho aponta um aumento na prevalência de sobrepeso e obesidade nas crianças avaliadas. Necessitam-se mais estudos, ampliação da amostra para verificar a dimensão do problema e análises estatísticas que tornem possível prevenir e controlar esse problema crescente e preocupante.